

PALESTRA. POESIA

A poética de Leminski em debate



Flávio Paiva analisa a obra de Paulo Leminski na Caixa Cultural

Camila Gadelha
ESPECIAL PARA O POVO
camilagadelha@uol.com.br

A Caixa Cultural Fortaleza apresenta hoje, 6, às 19h30min, palestra do jornalista e escritor Flávio Paiva sobre a vida do poeta Paulo Leminski. A plenitude das margens - Uma poética do fluxo leminskiano, título da fala, é uma das ações da exposição *Múltiplo Leminski*, que fica em cartaz até 8 de novembro. Na ocasião, também será lançada o número 163 da publicação *Rivista*, com um ensaio do colunista do **O POVO** sobre o artista curitibano e sua obra.

Segundo Paiva, a ideia da palestra é explorar a obra do poeta como "criador experimental, hisgráfico existencialista". Artista que transita por vários tipos de produção - do jornalismo à música, passando pela literatura infantil -, o cearense diz que o fato de não ser associado a nenhum tipo de rótulo, tal qual o homenageado, foi um dos motivos de ter sido convidado para falar sobre Leminski.

"Fiquei muito à vontade

para fazer uma reflexão sem amarras", diz ele. A ideia das margens, explica Paiva, se deve ao caráter metafórico da fertilidade em que Leminski, multiartista como era, se sentia mais ambientado.

Múltiplo Leminski, que chegou a Fortaleza em 16 de setembro, já teve show, mostra audiovisual, ação de grafite pelas ruas de Fortaleza e agora receberá a palestra. Fotos, livros, pinturas, poesias, músicas, quadrinhos e outros itens do poeta ocupam duas galerias da Caixa Cultural.

Serviço

A plenitude das margens - Uma poética do fluxo leminskiano

Quando: Hoje, 6, às 19h30min
Onde: Caixa Cultural Fortaleza (avenida Pessoa Anta, 287 - Praia de Tacorá)

Gratuito (sujeito a lotação do espaço)
Telefone: 3453 2770

TV PAGA. SERIADOS

Séries nacionais ganham espaço na HBO

Com a Lei da TV Paga, HBO investe em produções nacionais e apresenta uma escalada de quatro séries

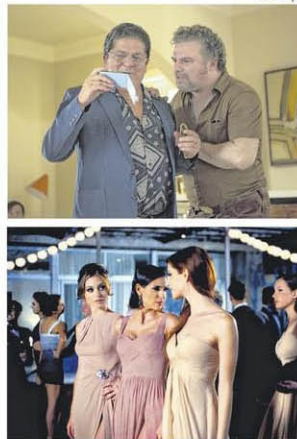
André Bloc
andrebloc@opovo.com.br

Os números do último Emmy, principal premiação da TV norte-americana, chegam a surpreender. Dos 20 principais estatuetas, 14 ficaram com a rede paga HBO, que desde o início dos anos 2000 vem dominando a produção televisiva. Nos últimos anos, esse império do hemisfério norte vem fazendo um espelho no sul, com um total de oito séries brasileiras estreando nacional e internacionalmente nos últimos três anos.

Atualmente, a segunda temporada do drama psicanalítico *Psi*, criado por Contardo Calligaris, está no ar. O seriado sucede a co-produção Argentina/Brasil/Uruguai *O Hipnotizador*, que estreou em agosto no lugar de *Magnífica 70*, novidade de maio. A próxima novidade será a terceira temporada de *O Negócio*, atualmente em filmagem em São Paulo. "Quando o trem sai da estação, ele não para", resume Maria Ângela de Jesus, diretora de produções originais da HBO Latin America (HBOLA), se referindo à escala quase industrial em que as séries vêm sendo feitas. "O processo é todo paralelo, enquanto a gente está filmando alguns episódios, o diretor está editando e os roteiristas já estão na próxima série. As coisas acontecem simultaneamente", define Roberto Rios, vice-presidente da HBOLA.

Estreando simultaneamente em toda a América Latina, as séries nacionais seguem para o canal pago norte-americano, sendo ainda vendida para subsidiárias da rede de TV em outros países no mundo. Apesar do retorno financeiro, a HBO não divulga o quanto investe no Brasil. "Cada caso é um caso. Posso dizer que custou um valor de mercado, mas não acho que o número seja importante", defende Roberto Rios.

Os episódios de *Game of Thrones*, série de maior sucesso do mundo, em uma média de US\$ 7 milhões, enquanto séries mais



A HBO Latin America emplacou quatro séries em sequência: *Magnífica 70* (acima); *O Hipnotizador*; *Psi* e *O Negócio* (abaixo)

A próxima novidade será a terceira temporada de O Negócio, atualmente em filmagem em SP

modestas não ficam abaixo dos US\$ 500 mil por episódios. Para dimensionar, produtora Andrea Barata, da O2 Filmes, aponta que a segunda temporada de *Psi* demandou 17 semanas de filmagem, com 150 atores e mais de 50 cenas.

Dentro do modelo de produção da HBO Latin America, o trabalho com produtoras brasileiras é essencial. Em séries maiores, como *Magnífica 70*, grandes empresas como a Conspiração viram parceiras, enquanto obras de menor in-

vestimento como o *Clubverão*, da HBO Plus, é produzido junto ao estúdio independente Doze Dólares.

A premiação internacional ainda não chegou, mas o espaço da HBO na América Latina aumentou significativamente o número de produções nos 10 anos desde a estreia de *Mandrake*, primeiro seriado brasileiro do canal. As produções locais são ainda uma opção mais saudável para a adequação de canais pagos à Lei 12.485/2011 (Lei da TV Paga). Sancionada em setembro de 2011, a regra prevê a exibição de conteúdos nacionais e independentes nos canais, promovendo a diversificação da produção e articulação de vários elos da cadeia produtiva. A experiência da HBO mostra que fazer por si mesmo pode ser mais frutífero do que receber o mesmo longo nacional repetidas vezes, como fazem outras redes a cabo.

BREVES



OBITUÁRIO.

O escritor sueco de romances policiais Hemming Mankell, famoso em todo o mundo pela série de livros protagonizada pelo detetive Kurt Wallander, faleceu nessa segunda-feira vítima de câncer aos 67 anos. O autor, que vivia entre a Suécia e Moçambique, era um dos principais nomes do romance policial nórdico. Vendeu 40 milhões de livros e deixou publicados quase 40 títulos, mais de 10 protagonizados pelo detetive Wallander, e vários voltados para o público infantil.



INDICADOS.

A novela *Império*, o especial *Doce de mãe* (FOTI), ambos da TV Globo, e a atriz Fernanda Montenegro foram indicados ao 43º Emmy Internacional, considerado o Oscar da TV mundial. Única emissora do país a ter vencido o Emmy Internacional, a TV Globo tem ao todo 12 estatuetas. A mais recente foi conquistada em 2014, quando a novela *Jola Rara* foi premiada. A cerimônia de entrega do prêmio acontece no dia 23 de novembro, em Nova York.

CASA DO FRANGO
Padaria
Sua vida cheia de sabores.
Av. Barão de Studart, 777
85 3433.1110 | www.casadofrango.com.br

HISTÓRICO



Oz (1997 - 2003)

Primeiro drama de uma hora por episódio da HBO, recebeu duas indicações ao Emmy e sedimentou a geração futura.



Sex and the City (1998 - 2004)

A comédia que marcou época e foi indicada a 54 Emmys (quatro vitórias), além de oito Globos de Ouro em 24 indicações.



Família Soprano (1999 - 2007)

111 indicações e 21 estatuetas no Emmy é apenas um dos feitos daquela que, até hoje, um marco na produção para TV.



Roma (2005 - 2007)

Dois temporadas, sete Emmys e uma média de mais de US\$ 9 milhões por episódio. As cifras de *Roma* não foram superadas até hoje.



Eptafios (2004 -)

A série criminal argentina *Eptafios* foi a estreia da HBO Latin America, indicada ao Emmy Internacional de melhor ator (Leonardo Sbaraglia).



Mandrake (2005 -)

Primeira produção nacional da HBO, foi também a primeira indicada ao Emmy Internacional de melhor série dramática e melhor ator (Emitio de Mello), ambos por *Psi* e melhor documentário, para o mexicano *Antes que nos Esqueçam*.

PRODUTORAS

Fórmulas variam a cada projeto da HBOLA

Para o psicanalista e escritor Contardo Calligaris, roteirista e diretor-geral de *Psi*, o trabalho de dois anos junto ao canal pago já deixou claro o segredo do sucesso. "HBO é cinema", resume, Tati Amaral, diretora de dois episódios da série explica. "Por não ter o break (intervalo) do comercial, as séries não têm gancho, já trabalham com o espectador dedicado. O público da HBO gosta de audiovisual realmente", acredita.

Os modelos de produção, no entanto, podem variar. Segundo Maria Ângela, um dos motivos para *Psi* ter dez episódios dirigidos por cinco diretores diferentes é a abertura para ritmos e olhares mais autorais. *O Negócio*, misto de drama e comédia sobre três mulheres que buscam novas estratégias para crescer no jogo da prostituição, segue



Psi: direção dos episódios compartilhada entre cinco diretores

outro caminho. Apenas Michel Tikhomiroff e Júlia Jordão dirigem todos os episódios desde a primeira temporada, em 2013.

Juntando a fórmula que garantiu um total de 43 Emmys na última premiação, mês passado, com talentos locais, a HBOLA vem buscando seu

espaço. Na próxima edição do Emmy Internacional, marcada para 23 de novembro em Nova York (EUA), a rede conseguiu três indicações: melhor série dramática e melhor ator (Emitio de Mello), ambos por *Psi* e melhor documentário, para o mexicano *Antes que nos Esqueçam*.